

# CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

# MENSAGEM DOS ADMINISTRADORES

No ano de 2020, a essencialidade da água à vida ficou ainda mais evidente, em decorrência da pandemia do novo Coronavírus e da responsabilidade de garantir à população gaúcha, nos 317 municípios atendidos pela Corsan, a manutenção do abastecimento de água potável, fornecendo meios para preservação dos hábitos de higiene e controle da propagação do vírus. A pandemia nos exigiu agilidade de adaptação para fins de mantermos o funcionamento dos serviços essenciais, preservando qualitativa e quantitativamente os processos e resultados ao longo de um período que não tem data para terminar.

Para manter a qualidade no atendimento ao cliente frente às restrições geradas pela pandemia, realizamos adaptações tecnológicas, que garantiram a ampliação do leque de serviços via *call center*, app e *site*, atendimento presencial mediante agendamento e *chatbot* integrado ao *chat online* e ao Facebook. Reforçamos nosso compromisso em manter o cliente no centro de todas as decisões, em todos os níveis organizacionais, de forma a atender suas necessidades com profissionalismo, eficiência e qualidade.

Alinhados às ações do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, tomamos uma série de medidas visando reduzir os impactos da pandemia de Covid-19, tais como a suspensão dos cortes de abastecimento de água e a isenção da tarifa social para a população de baixa renda. Tais medidas impuseram um enorme desafio à manutenção da capacidade financeira da Companhia em honrar os compromissos de pagamento e investimentos, em meio a um cenário global de agravamento da instabilidade econômica.

Apesar das dificuldades impostas pela pandemia, continuamos nosso plano de expansão, atendendo às normas sanitárias e garantindo a integridade física dos trabalhadores. **No ano de maior nível de investimento da história, totalizando R\$ 417 milhões, 28 obras foram concluídas, com destaque para investimentos no abastecimento de água de Farroupilha e no esgotamento sanitário de Bento Gonçalves, Canela e Capão da Canoa.** Ainda, implementamos melhorias no processo de contratação de obras. Especificamente no tocante ao abastecimento de água, executamos uma série de melhorias operacionais e de medidas de enfrentamento à estiagem, além de investimentos em estações de tratamento de água (ETAs) compactas e na tecnologia 4.0 para ETAs e poços.

Estreamos no mercado de capitais de dívida, com a emissão de debêntures incentivadas e sustentáveis, listada pelos *Green Bond Principles* no valor de R\$ 600 milhões. Essa emissão recebeu rating AA- pela Fitch. Assinamos também com o IFC (*International Finance Corporation*), entidade membro do Banco Mundial, uma carta-mandato para um empréstimo de até R\$ 450 milhões para financiar investimentos na redução das perdas de água e em melhorias na eficiência energética. Esse foi o primeiro mandato assinado em todo o mundo pelo IFC, no âmbito da iniciativa *Utilities for Climate* (“U4C”, Serviços Públicos para o Clima).

Também promovemos significativos avanços nas práticas de governança corporativa, com o lançamento e atualização de diversas políticas corporativas, criação de uma Secretaria de Governança Corporativa, reforço da Superintendência de Governança Corporativa, Gestão de Riscos e Conformidade e instituição de um Comitê Executivo de Riscos. Em dezembro de 2020, lançamos o Corsan Íntegra, programa de integridade da Companhia, conjuntamente a diversas iniciativas voltadas para a consolidação de uma cultura de integridade, dentre elas, a revisão do Código de Ética e Conduta, que contou com a realização de uma consulta interna para definição dos valores éticos.

Diante do cenário global desafiador imposto pela crise sanitária do coronavírus, conjugada à agenda de sustentabilidade socioambiental e às metas de universalização de abastecimento de água e tratamento esgoto oriundas do Novo Marco Legal do Saneamento, faz-se necessário apresentar soluções diferenciadas, inclusive avaliando a oportunidade de entrar em novos mercados. Em meio a um profundo movimento de transformação, envolvendo a revisão dos processos de governança, redesenho de serviços incluindo fortemente a inovação, o dinamismo e o olhar estratégico para imprimir maior eficiência, promovemos um *rebranding*, expresso no conceito “Evoluir nos define”. Por meio deste reposicionamento, a Corsan se estabelece como uma empresa de soluções ambientais. Nesse mesmo contexto, o Governo do Estado do RS, acionista controlador da empresa, encaminhou Projeto de Lei à Assembleia Legislativa do RS com o objetivo de obter autorização para promover medidas de desestatização da Companhia, resultando na recentemente aprovada Lei estadual nº 15.708/2021.

Com o olhar atento às mudanças, avançamos 2021 na busca de mais competitividade e de uma gestão de excelência, que priorize a eficiência operacional e o atendimento a nossos clientes, a integridade nas relações com nossos públicos, a valorização do capital humano e o bem-estar social resultante do cumprimento de nossa missão. Agradecemos a dedicação e a força do nosso corpo funcional, com sua capacidade de superar desafios, de se reinventar, bem como aos nossos mais de 6 milhões de clientes pela confiança na Companhia. Seguimos na busca contínua por resultados consistentes, e vamos trabalhar incansavelmente em favor de nossos clientes, acionistas, funcionários e da sociedade gaúcha, de forma inovadora, eficiente e sustentável.

---

**Roberto Correa Barbuti**

Diretor-Presidente da Corsan

---

**Mario Engler Pinto Junior**

Presidente do Conselho de Administração da Corsan

# COMPOSIÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Mário Engler Pinto Júnior, presidente
- Roberto Correa Barbuti
- Giovanni Fiorese
- Henrique Zandoná
- Karla Bertocco Trindade
- Luiz Gustavo de Souza
- Paulo Roberto Monschau Berta
- Juliano Heinen

## DIRETORIA COLEGIADA

- Roberto Correa Barbuti, Diretor-Presidente
- André Beltrão Finamor, Diretor de Operações
- Douglas Ronan Casagrande da Silva, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- Jean Carlo Flores Bordin, Diretor Comercial, Inovação e Relacionamento
- André Gutterres Borges, Diretor de Expansão
- Liliani Adami Cafruni, Diretora de Meio Ambiente e Sustentabilidade

## SUMÁRIO

<b>1. A CORSAN.....</b>	<b>6</b>
1.1. DADOS GERAIS .....	7
1.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	7
<b>2. CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA .....</b>	<b>9</b>
2.1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS.....	9
2.2. POLÍTICAS PÚBLICAS.....	10
2.3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....	19
<b>3. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....</b>	<b>24</b>
3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	24
3.2. POLÍTICAS CORPORATIVAS.....	28
3.3. CORSAN ÍNTEGRA.....	28
3.4. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS .....	30
3.5. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES .....	31
<b>4. EVOLUIR NOS DEFINE .....</b>	<b>31</b>
<b>5. NÓS OUVIMOS, NÓS RESPONDEMOS .....</b>	<b>32</b>

# 1. A CORSAN

A Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan, sediada em Porto Alegre, capital gaúcha, é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, instalada em 28.03.1966, a partir da lei estadual 5.167/1965 – RS, cujo controle acionário é exercido pelo Estado do Rio Grande do Sul. Compõem a estrutura acionária da Companhia, ainda, oito municípios gaúchos, conforme quadro abaixo:

Acionista	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total de ações	Capital total (%)	Capital votante (%)	Ações preferenciais (%)
<b>Estado do Rio Grande do Sul</b>	306.756.796	306.756.796	613.513.592	99,99999348018	99,99999348018	99,99999348018
<b>Prefeitura Municipal de Estrela</b>	5	5	10	0,00000162966	0,00000162966	0,00000162966
<b>Prefeitura Municipal de Carazinho</b>	3	3	6	0,00000097797	0,00000097797	0,00000097797
<b>Prefeitura Municipal de São Marcos</b>	2	2	4	0,00000065198	0,00000065198	0,00000065198
<b>Prefeitura Municipal de Muçum</b>	2	2	4	0,00000065198	0,00000065198	0,00000065198
<b>Prefeitura Municipal de Rosário do Sul</b>	2	2	4	0,00000065198	0,00000065198	0,00000065198
<b>Prefeitura Municipal de Lajeado</b>	2	2	4	0,00000065198	0,00000065198	0,00000065198
<b>Prefeitura Municipal de Quaraí</b>	2	2	4	0,00000065198	0,00000065198	0,00000065198
<b>Prefeitura Municipal de Cerro Largo</b>	2	2	4	0,00000065198	0,00000065198	0,00000065198
<b>Total</b>	306.756.816	306.756.816	613.513.632	100,00000000000	100,00000000000	100,00000000000

Constituem o objeto social da Corsan a realização de estudos, projetos, construções, operações, exploração e ampliação dos serviços públicos de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário. A Companhia atua em 317 municípios gaúchos, com uma força de trabalho de mais de 5.600 empregados, tendo atingido 96,58% de universalização na disponibilidade de água potável nas áreas urbanas administradas e 17,61% de universalização em esgoto. Sua abrangência alcança, portanto, cerca de seis milhões de pessoas.

A Corsan, ainda, atua no tratamento de efluentes industriais e resíduos sólidos do III Polo Petroquímico, sediado em Triunfo (RS), bem como de efluentes industriais produzidos pelo Complexo Automotivo Industrial da General Motors do Brasil, no município de Gravataí (RS). A Companhia opera em um ambiente regulado externamente, tanto do ponto de vista técnico (fiscalizações, metas de atendimento, compromissos pactuados em instrumentos contratuais, e outros) quanto do econômico-

financeiro (regime tarifário, reajustes/revisões, equilíbrio da prestação, modicidade e outros). A maior parte dos contratos de programa é regulada pela Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande Sul – Agergs. A Agência Reguladora Intermunicipal do Rio Grande do Sul – Agesan-RS, por sua vez, abrange um grupo menor de municípios, porém com grande representatividade na receita, por fato de regular a maior concessão da Corsan: o município de Canoas. Além da Agergs e da Agesan-RS, há mais três reguladores municipais: Agência Reguladora de Erechim – Ager, Agência Reguladora de Serviços Delegados de São Borja – Agesb e Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Santa Cruz do Sul – Agerst.

Em que pese a diversidade quanto ao porte, à tradição e à abrangência de cada regulador, com todos a Corsan mantém relações pautadas pela isonomia em termos de compromisso social e sustentabilidade econômico-financeira.

## 1.1. DADOS GERAIS

<b>CNPJ</b>	<b>92.802.784/0001-90</b>
<b>Nire</b>	43300015921
<b>Sede</b>	Rua Caldas Junior, 120 – 18º Andar. Porto Alegre/RS
<b>Tipo de estatal</b>	Sociedade de economia mista
<b>Acionista controlador</b>	Estado do Rio Grande do Sul
<b>Tipo societário</b>	Sociedade Anônima
<b>Tipo de capital</b>	Aberto
<b>Atuação</b>	317 municípios no estado do Rio Grande do Sul
<b>Setor</b>	Saneamento
<b>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</b>	Douglas Ronan Casagrande da Silva Fone: (51) 3215.576, e-mail: <a href="mailto:douglas.rcasagrande@corsan.com.br">douglas.rcasagrande@corsan.com.br</a>
<b>Audidores independentes 2020 Responsável:</b>	PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. Adriano Machado – Fone: (51) 3378.1700, e-mail: <a href="mailto:a.machado@pwc.com">a.machado@pwc.com</a>
<b>Audidores independentes 2021 Responsável:</b>	PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. Adriano Machado – Fone: (51) 3378.1700, e-mail: <a href="mailto:a.machado@pwc.com">a.machado@pwc.com</a>

## 1.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

No que se refere ao Planejamento Estratégico, a Corsan adota o modelo BSC – *Balanced Score Card*, segundo o qual a estratégia é revisada a cada quatro anos. Tendo em vista que a última revisão ocorreu em 2015, a atual orientação teria vigência até 2019. Entretanto, considerando o horizonte de desafios e perspectivas sem precedentes no setor de saneamento, a alta administração julgou necessário realizar uma revisão mais ampla, alinhando inclusive o desenho de negócio da empresa à nova configuração do mercado. Até a conclusão da revisão, que será adequada às metas

estabelecidas pelo novo Marco Legal do Saneamento, mantêm-se em vigor as diretrizes e referências do último mapa estratégico.

## MISSÃO

Prestar serviços de excelência em saneamento básico nos segmentos e na área em que atua, cumprindo o seu papel social, ambiental e econômico, gerando valor às partes interessadas.

### 1.2.1. Marco Legal do Saneamento

Além das metas definidas pelo novo Marco Legal do Saneamento, destacam-se as demais alterações relevantes para o setor, norteadoras da atuação da Companhia:

- atribuição à Agência Nacional de Águas e Saneamento – ANA a competência para estabelecer regras de caráter geral para o saneamento;
- incentivo à formação de blocos de municípios, limítrofes ou não, para o estabelecimento de serviços de saneamento de forma conjunta, ou seja, em um só contrato;
- respeito aos contratos já firmados;
- estabelecimento de novas cláusulas que devem compor os contratos firmados e a serem firmados, como metas de expansão dos serviços, de redução de perdas de água, de eficiência dos serviços, dentre outras;
- metas de universalização dos serviços de 99% para água e 90% para esgoto até 2033;
- obrigação de que, até 31.03.2022, as novas cláusulas devem compor os contratos;
- previsão de que a transferência de serviços de um prestador para outro fique condicionada, em qualquer hipótese, à indenização dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados;
- previsão de cobrança pela disponibilidade do serviço, ainda que o usuário não tenha se conectado ao serviço;
- previsão de licenciamento ambiental simplificado para o serviço de esgotamento sanitário; e
- proibição de novos contratos de programa, devendo todas as novas concessões serem licitadas.

O cenário do mercado em que a Corsan atua foi substancialmente alterado com a promulgação da Lei nº 14.026/2020, intitulada “Novo Marco do Saneamento”. A nova legislação reforça a tendência de promover a participação da iniciativa privada na prestação dos referidos serviços públicos – atividade outrora virtualmente reservada à operação monopolista por entes públicos, especialmente às Companhias Estaduais – mas que já vinha apresentando progressivo aumento de investimentos privados no setor do saneamento, antes mesmo da promulgação da referida lei.

Dentre as inovações mais impactantes para os *players* do mercado, com a aprovação do novo Marco do Saneamento, extingue-se a figura do Contrato de Programa e, por conseguinte, a concessão dos serviços sem licitação por parte dos municípios, fato que estimula a concorrência no setor de saneamento.

Do ponto de vista da regulação dos serviços, o novo marco amplia a área de atuação da ANA, cuja denominação passa a ser Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico e cuja prerrogativa é estabelecer diretrizes a serem observadas pelos entes reguladores estaduais e municipais,



minimizando incertezas e influências locais, criando um ambiente estável e, portanto, atrativo aos investimentos no setor.

### 1.2.2. Desestatização da Corsan

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, acionista controlador da Corsan, encaminhou à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul Projeto de Lei visando obter autorização para promover medidas de desestatização da Companhia, resultando na aprovação da Lei estadual nº 15.708/2021.

A proposta apresentada pelo Governo do Estado baseia-se, entre outros fatores, nas metas do Novo Marco Legal do Saneamento, que estabelece o ano de 2033 para a universalização dos serviços de água e esgoto. Conforme o projeto, a desestatização pretende tornar a Corsan uma empresa mais flexível, competitiva e eficiente.

Após a oferta pública, o Estado do RS indica que deixará o controle da Cia., transferindo, portanto, o controle acionário para agentes privados. Os recursos obtidos com a oferta primária serão destinados principalmente a obras e investimentos para universalização da coleta e do tratamento de esgoto no RS.

## 2. CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa está fundamentada no princípio da transparência, o qual representa, conforme as determinações da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, “a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos”.

A presente carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, reflete o alinhamento da Corsan com a Lei de Responsabilidade das Estatais e é, além disso, um relato de prestação de contas que demonstra o avanço da Companhia no compromisso com a transparência.

### 2.1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Lei nº 13.303/16, em seu art. 8º, incisos I, III e VIII, determina a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, em adesão ao interesse coletivo que justifique a autorização legal para a sua criação, com definição clara dos recursos a serem empregados para a consecução de seus objetivos.

Instituiu a necessidade de divulgação de informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, dados econômico-financeiros, manifestação dos administradores acerca de seu desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração. Essas informações serão objeto de detalhamento posterior, nesta Carta Anual.

## 2.2. POLÍTICAS PÚBLICAS

Atuando, por 55 anos, como braço executor das políticas públicas de saneamento do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, a Companhia tem trabalhado com responsabilidade, constância e resiliência frente à alternância de cenários socioeconômicos vivenciada ao longo dos tempos. São princípios da empresa a legalidade, moralidade, equidade, publicidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

### 2.2.1. Impactos e benefícios gerados

A atividade de saneamento produz melhorias socioeconômicas, impactando diretamente a sociedade, auxiliando na prevenção de doenças e na promoção da saúde, na melhoria da produtividade do indivíduo, na preservação do meio ambiente, na valorização imobiliária, entre outros fatores, contribuindo para a atividade econômica como um todo.

Essa essencialidade ficou ainda mais evidente em 2020, em que fomos acometidos por uma crise sem precedentes decorrente da pandemia da Covid-19, gerando impactos econômicos e sociais em todos os setores e segmentos, públicos e privados. Desde o início da pandemia, a Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou orientações técnicas a serem seguidas para o enfrentamento da Covid-19, sendo a manutenção de hábitos de higiene – entre eles, a limpeza frequente das mãos com água e sabão, bem como dos ambientes – uma das principais recomendações para reduzir a transmissão do vírus. Isso evidenciou que o acesso aos serviços de saneamento é uma condição essencial no combate à pandemia.

Cuidamos da água para que ela chegue potável e com qualidade até as pessoas e retorne à natureza limpa, de modo a dar continuidade a seu ciclo. Nosso trabalho existe para garantir o bem-estar e a sobrevivência da população atendida, sempre apoiados em conhecimento técnico, na experiência de 55 anos de atuação e na força de trabalho e dedicação de mais de 5.600 empregados. Cuidamos da água para proporcionar qualidade de vida e desenvolvimento para as pessoas e para o meio ambiente.

Atuação 2020 / 2021	Nossos Ativos	Benefícios Sociais Gerados
<b>Água</b>	166 ETAs (Estações de Tratamento de Água) em operação 2.005.263 Ligações Ativas 2.797.698 Economias Ativas 29.003.691 de m de Extensão da Rede	6.177.265 de Pessoas Atendidas* 99,45% de Índice de Hidrometração 309.742.755 (m³) de Volume Medido **
<b>Esgoto</b>	91 ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto) 241.030 Ligações Ativas 483.825 Economias Ativas 5.131.053 de m de Extensão da Rede	1.146.003 de Pessoas Atendidas* 19.314.291 (m³) de Volume Tratado**

Dados coletados em: maio/2021

\*Atualizado em: abril/2021

\*\*Acumulado de 12 meses no período de junho/2020 – maio/2021

### 2.2.2. Estrutura Tarifária

A Corsan pratica a tarifa consumo composta, cujo faturamento dos serviços subdivide-se em uma parcela fixa (serviço básico) e uma variável (serviço água/esgoto). A parcela variável destina-se a cobrir gastos com insumos para produção, tratamento e distribuição da água, coleta e tratamento

do esgoto; a parcela invariável cobre os custos fixos de operação dos sistemas, manutenção da infraestrutura, administração e gestão, além da amortização dos investimentos. Do ponto de vista da sustentabilidade, a estrutura tarifária responde com adequação e modicidade, visto que estimula o uso racional da água, bem como cobra do usuário conforme seu gasto.

A carteira de clientes da Companhia está subdividida conforme a natureza da atividade exercida, categorizados da seguinte forma:

- **Categoria Residencial Básica (90% das economias totais):** unidades ocupadas para fins exclusivamente residenciais.
- **Categoria Residencial Social (menos de 2% das economias residenciais):** unidades residenciais e bicas públicas com subsídio tarifário de 60% concedido a imóveis ocupados por famílias de comprovada baixa renda.
- **Categoria Empresarial:** unidades destinadas à atividade econômica em geral – comércios, indústrias e órgãos públicos. No que se refere à atividade comercial, os pequenos empreendimentos contam com um fomento, por meio da subcategoria C1 (50% das economias comerciais), cujo valor equivale ao da tarifa residencial básica.

#### 2.2.2.1. Subsídio cruzado e remuneração de investimento

Para manter o equilíbrio do sistema, a Corsan pratica o subsídio cruzado, que permite suavizar o impacto da remuneração do capital por meio da diluição, fazendo-o sob três perspectivas: entre segmentos de serviços – água e esgoto – entre categorias tarifárias e entre municípios, sendo que o excedente de receita gerado em frentes superavitárias é utilizado para cobrir o custo da prestação dos serviços nas deficitárias. Essa política permite que se universalize o atendimento, respeitando a diversidade socioeconômica das comunidades e dos usuários. É imprescindível atentar, contudo, para o fato de que a Corsan tem enfrentado o desafio da universalização do acesso ao esgotamento sanitário, com inevitável priorização de regiões de maior densidade demográfica.

#### 2.2.3. Enfrentamento à Covid-19

Mesmo com a situação adversa, a Companhia manteve todos os serviços de tratamento de água e esgoto funcionando, para a satisfação de seus clientes, que somam mais de 6 milhões de pessoas espalhadas por todas as regiões do Estado. Como medidas de prevenção, foi instituído o trabalho remoto para quase a totalidade dos empregados das áreas administrativas, a manutenção de equipes em escalas diferenciadas na área operacional e a suspensão da leitura de hidrômetro interno, para evitar contato desnecessário entre a população e o leiturista. Além disso, foram adotadas ações para garantir a prestação de serviços e minimizar os impactos para a população, como as medidas preventivas aplicadas no relacionamento com o público, através da disponibilização de canais alternativos de atendimento ao cliente, em função da necessidade de fechamento temporário das agências.

Em outubro de 2020, a CORSAN restabeleceu suas práticas comerciais quanto aos prazos de pagamento e retomou a suspensão de fornecimento de água em casos de inadimplência, com exceção dos clientes da categoria residencial social. Com a redução da gravidade da pandemia, o atendimento nas unidades foi retomado, de forma gradativa, com agendamento prévio e observando as medidas previstas para o controle da pandemia. Os empregados também retornaram de forma gradual aos postos de trabalho, observando sempre as orientações do Ministério da Saúde, bem como legislações federal, estadual e municipal.

Com o objetivo de estabelecer estratégias de enfrentamento ao Coronavírus, a Alta Administração da Corsan implantou um Comitê de Crise no primeiro trimestre de 2020, constituído por representantes de todas as diretorias executivas da Companhia, responsável pelo monitoramento dos indicadores atinentes à continuidade dos negócios.

Neste segundo ano de pandemia, houve a manutenção de algumas das ações adotadas para o enfrentamento da Covid-19, assim como a atualização do Plano de Contingência e Protocolos, implementado em 2020.

**A companhia permanece atuando com responsabilidade no enfrentamento à pandemia, mediante:**

Suspensão temporária de treinamentos presenciais

Priorização de home office com a disponibilização de VPNs e flexibilização de horários

Dispensa do uso de biometria para controle da efetividade

Orientações sobre a transmissão e procedimentos de prevenção e higienização de máscaras

Automatização de processos administrativos

Distribuição de álcool gel e máscaras

Monitoramento de sintomáticos

Ampliação da ventilação natural de ambientes

Aferição de temperatura para os empregados que desempenham trabalho presencial

Preservação da força de trabalho nas estações de tratamento de água, com a adoção de rodízio

Preservação do monitoramento da qualidade da água conforme Portaria GM/MS Nº 888, de 4 de maio de 2021

Flexibilização nos cronogramas de aquisições de insumos para tratamento da água

Preservação do monitoramento do tratamento de esgoto conforme licenças de operação

Orientação às empresas contratadas pela Corsan para continuidade das obras que tenham como objeto a ampliação e manutenção dos sistemas, desde que observadas as medidas preventivas aplicável

## 2.2.4. Expansão em Água e Esgoto

### 2.2.4.1. Execução de obras de expansão

Apesar dos desafios da pandemia, a Companhia manteve o foco na melhoria contínua e investiu na qualificação dos processos e instrumentos de fiscalização de obras, implementou cronograma das obras com acompanhamento das entregas, e está desenvolvendo um sistema de fiscalização eletrônica para auxiliar e agilizar a tomada de decisões estratégicas.

A Companhia não parou, dentre os investimentos realizados pela Corsan em 2020, destaca-se a sua atuação para qualificar o sistema de abastecimento e esgotamento sanitário, nos municípios de Gramado e Canela. As obras integram o Plano de Ação do Sistema Integrado Hortênsias, no valor de R\$ 240 milhões, investimentos que contribuem para o aumento da produção de água, assim como a capacidade de reservação na Serra Gaúcha.



#### 2.2.4.2. Contratação de obras de expansão

Em 2020 foi implementado o processo eletrônico de licitações para contratações de obras (ritos ordinários – Lei 13.303/2016). A medida contribuiu para ampliar a gama de fornecedores qualificados para a prestação de serviços, assim como reduziu os custos na contratação.

Também em 2020, a Corsan deu o primeiro passo em direção a formas de contratação que possam privilegiar soluções mais efetivas para os sistemas de água e esgoto, a partir da publicação de edital da nova Estação de Tratamento de Água do município de Santa Cruz do Sul. No certame, foi aplicado o conceito de contratação semi-integrada, que abrange, segundo a Lei das Estatais, elaboração e desenvolvimento do projeto executivo, execução de obras e serviços de engenharia, montagem, realização de testes, pré-operação e demais operações necessárias e suficientes para a entrega final do objeto.

Além da vigência da carteira de investimentos com recursos próprios e de terceiros, a Corsan busca constantemente novas fontes de financiamento para viabilização do Plano de Expansão, pois são necessários cerca de R\$ 15 bilhões (entre SAA e SES) para a universalização dos sistemas até 2033, conforme prevê o novo marco do saneamento. Neste sentido, foram publicadas duas portarias autorizando a Companhia a captar cerca de R\$ 500 milhões no mercado, beneficiando 12 cidades gaúchas e mais de um milhão de pessoas. Ainda com foco no Plano de Expansão, está em andamento a contratação de serviços para elaboração de estudos de concepção e projetos básicos dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com objetivo de buscar novas tecnologias e agilizar a elaboração de processos licitatórios para contratação de novas obras de saneamento que impactam diretamente na saúde, qualidade de vida e no desenvolvimento da sociedade como um todo.

Para fazer frente a tamanho desafio, a Companhia está promovendo uma maior integração entre as suas diversas áreas. O modelo de gestão foi adequado para que ficasse mais direcionado às entregas, com foco na funcionalidade da obra e no resultado, foi implementada gestão por indicadores, com a priorização da qualidade, baseado no trabalho de melhoria de processos e procedimentos, bem como padronização de projetos.

## 2.2.5. Abastecimento de Água

### 2.2.5.1. Enfrentamento à estiagem

Em 2019/2020 ocorreu uma das maiores estiagens dos últimos anos. Mais de 75% dos municípios do RS decretaram estado de calamidade pública. A esse cenário, somou-se a ocorrência da pandemia de Covid-19, a partir de março/2020, que reduziu o quadro funcional em função dos grupos de risco. Ainda assim a Corsan manteve o abastecimento de água sem racionamento, graças a ações voltadas para a ampliação da capacidade de tratamento e reservação. Destacam-se as Estações de Tratamento de Água Compactas Metálicas, em situações que demandavam pequenos aportes de volume nos sistemas, bem como a utilização de reservatórios em aço inoxidável. Além disso, a Companhia atuou diretamente na melhoria dos mananciais de captação, com serviços de desassoreamento e remoção da vegetação flutuante de barragens, remoção de lodo de fundo, limpeza das margens e interior dos canais adutores de água bruta, batimetria nas barragens, aumentando o volume de reservação de água, além de garantir o abastecimento de áreas urbanas e rurais com a utilização de carros pipas.

Outra ação estratégica adotada foi a utilização de águas subterrâneas, a perfuração de poços garantiu o abastecimento à sociedade em diversos municípios, passando esta forma de captação de águas a integrar cada vez mais as soluções de abastecimento público. Cabe ressaltar a importância da utilização de recursos hídricos subterrâneos como alternativa para abastecimento das comunidades, passando a ser adotado como solução para a garantia do acesso à água potável à população.

#### **ETA compacta**

Com o propósito de ampliar a capacidade de tratamento e criar respostas operacionalmente mais ágeis em determinadas situações, a Corsan passou a adotar Estações de Tratamento de Água compactas, com capacidade média de 30 litros por segundo. Trata-se de estruturas metálicas de menor porte se comparadas com uma ETA usual de concreto, porém bastante vantajosas do ponto de vista da celeridade tanto na aquisição quanto na instalação, desde que respeitados os limites técnicos implicados na sua utilização, principalmente quanto aos parâmetros da água bruta com baixa turbidez.

#### **ETA 4.0 e Poço 4.0**

No que tange à modernização dos processos, em 2020 a Corsan passa a incorporar a tecnologia 4.0 a partir da implantação de protótipos de estações de tratamento e poços, já em operação. Diferentemente da estação convencional, a ETA 4.0 (quarta geração industrial) articula sistemas, máquinas, produtos e pessoas por meio da automação e de uma plataforma de integração de dados (controle da adição de produtos químicos, análise dos parâmetros de processo, e outros) informando em tempo real a condição operacional da estação aos técnicos e gestores. Quanto ao Poço 4.0, a dinâmica é similar, mas aplicada aos poços subterrâneos de abastecimento para consumo humano analisando as características da água e dosando a quantidade de produtos suficientes de forma segura e automática. O sistema também contará com o diferencial da operação remota e centralizada no Centro de Controle Operacional – CCO, assim, reduzindo não somente os custos com produtos, mas também não sendo necessária a presença diária do operador nos diversos poços.

### 2.2.5.2. Principais ações e investimentos para garantir o abastecimento nas regiões

<p><b>Região Metropolitana e Vale do Sinos</b></p>	<p>Todas as cidades da Região Metropolitana receberam ações operacionais com a substituição de redes de água antigas, melhorias nas captações e em reservatórios, bem como a troca de bombeamentos.</p> <p>No Vale do Sinos, entrou em operação a nova ETA de Três Coroas, que atende também a Igrejinha. A captação de água bruta no Rio do Sinos, em Campo Bom, elevou a produção de 580 para mil litros por segundo, beneficiando ainda Estância Velha, Portão e Sapiranga.</p>
<p><b>Serra e Vale do Taquari</b></p>	<p>Na região da Serra, pelas características do relevo, muitas cidades captam em barragens que, durante o período de estiagens, sofrem com a baixa dos níveis dos mananciais. Para minimizar essa situação, foram realizadas dragagem de diversas barragens em Bento Gonçalves, Bom Jesus, Cambará do Sul e Fontoura Xavier, além de perfurados poços artesianos em Antônio Prado, Bento Gonçalves, Garibaldi, Nova Araçá, Nova Roma do Sul e Veranópolis.</p> <p>No Vale do Taquari, entrou em operação um poço artesiano em Estrela, que elevou a produção em 30 mil litros por hora, e outro no município de Itapuca.</p>
<p><b>Planalto e Missões</b></p>	<p>Erechim, graças ao investimento na transposição do Rio Cravo à barragem do Arroio Ligeirinho, tem o abastecimento normal em períodos de estiagem.</p> <p>Em Passo Fundo, foi operacionalizada uma adução do reservatório do Lago da Pedreira e outra no Rio Jacuí.</p> <p>Em Frederico Westphalen, foram trocados os grupos motor-bomba que elevaram a produção do sistema em 38 litros por segundo.</p> <p>Na região das Missões, além das substituições de redes e da implementação do programa de busca de vazamentos invisíveis, várias cidades foram beneficiadas com novos poços artesianos que elevaram a oferta de água tratada.</p>
<p><b>Região Sul</b></p>	<p>Na região, uma das mais castigadas na última estiagem, foram realizadas ações que possibilitaram a manutenção da regularidade do abastecimento e que terão reflexo num possível quadro de nova seca nas próximas semanas.</p> <p>A Corsan colocou em operação uma captação para Capão do Leão e utilizou captações emergenciais que poderão ser acionadas novamente em Canguçu e Morro Redondo.</p> <p>A importância da integração das atividades do saneamento fica evidente com a captação de água em caminhão pipa em Pedro Osório, no Rio Piratini, para atender aos municípios vizinhos de Pinheiro Machado, Capão do Leão e Canguçu. Várias prefeituras solicitaram esse serviço para atender moradores de zonas rurais.</p>
<p><b>Região Central</b></p>	<p>Na Região Central, Santa Cruz do Sul é uma das cidades que têm recebido uma grande atenção. Diante das características de crescimento, há poucos dias foi publicada uma licitação para construção de uma nova estação de tratamento de água. Enquanto essa obra não começa, não pararam as melhorias no sistema de abastecimento, como a perfuração e aproveitamento de poços artesianos, a substituição de redes, a construção de um novo reservatório com capacidade para 2 mil m<sup>3</sup> e a ativação de uma pré-captação no Rio Pardino para suprir o Lago Dourado.</p> <p>Também foram executadas obras nas captações de Cachoeira do Sul, Pantano Grande e Rio Pardo.</p> <p>Em Santa Maria, há monitoramento constante do sistema como um todo, bastante complexo, com atenção especial às barragens que atendem à zona urbana.</p>

<b>Fronteira Oeste</b>	<p>A Corsan fez melhorias nas captações de água bruta de Barra do Quaraí, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguari, Lavras do Sul, São Borja e Santiago, o que vai se refletir neste verão.</p> <p>O programa de buscas de vazamento invisíveis é referência nas cidades da região, destacando-se em Alegrete e Quaraí.</p>
------------------------	--

## 2.2.6. Parceria Público Privada – PPP RMPA

A Parceria Público-Privada na Região Metropolitana de Porto Alegre tem por objeto a operação e a ampliação dos sistemas de esgotamento sanitário dos Municípios de Alvorada, Cachoeirinha, Canoas, Eldorado do Sul, Esteio, Gravataí, Guaíba, Sapucaia do Sul e Viamão; visando-se à universalização do serviço até 2031.

O contrato de concessão administrativa foi assinado em março de 2020 e passou por um período de suspensão dos prazos contratuais por força das limitações impostas pelo Decreto Estadual nº 55.128/2020. Apesar dos desafios enfrentados, ainda em 2020, teve início a fase de transferência operacional, a qual possibilitou a Ambiental Metrosul assumir a operação provisória dos sistemas de esgotamento sanitário da Corsan. Cumpridos os requisitos contratualmente estabelecidos, em junho de 2021 foi realizada a transferência operacional definitiva. A partir de então, os sistemas serão operados exclusivamente pela Ambiental Metrosul, sob a fiscalização da CORSAN. Os investimentos visando à ampliação dos sistemas terão início, obrigatoriamente, no ano de 2022.

## 2.2.7. Pesquisa Desenvolvimento e Inovação no Saneamento

### 2.2.7.1. Programa Rede Água – cooperação com IES

Programa desenvolvido em cooperação com a Universidade Federal do RS (UFRGS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Fundação Universidade do Rio Grande (FURG), cujo objetivo é desenvolver estudos sobre a incidência de agrotóxicos e novos contaminantes em águas destinadas ao consumo humano. As ações consistem em analisar contaminantes emergentes e agrotóxicos em amostras das estações de tratamento da Corsan, bem como em modernizar os métodos analíticos e a própria capacitação técnica dos profissionais da empresa. Os benefícios da cooperação vão além da qualidade do produto final entregue e da garantia da saúde pública, uma vez que promovem o compartilhamento de dados técnicos e históricos para a criação de um banco de padrões analíticos.

### 2.2.7.2. Programa Solutrat

O Solutrat é uma solução, implementada pela Companhia, através de tratamento de esgotamento sanitário, por meio de prestação do serviço de limpeza programada de fossas sépticas e destinação adequada dos efluentes, alternativa que contribui para a universalização dos serviços de saneamento básico.

Essa iniciativa, além de preservação do meio ambiente com as limpezas e o descarte adequado dos resíduos oriundos dos sistemas individuais, garante mais qualidade de vida e saúde para todos, além da ampliação da cobertura do sistema de esgoto nos municípios. O programa de soluções individuais contemplará regiões com baixa densidade demográfica, abarcando a maioria dos municípios atendidos pela Corsan.

### 2.2.7.3. Programa Água, Vida e Cidadania

O Programa visa atender a população de baixa renda residente em áreas de ocupação consolidada, as quais não tem acesso à água tratada de qualidade. Através do Projeto Estratégico “Água, Vida e Cidadania” pretende-se atingir a meta de 10.621 mil ligações até o final de 2022.



**Além da água tratada com qualidade, a população atendida pelo projeto também contará com os seguintes benefícios:**

- Primeira ligação gratuita;
- 3 Meses de suspensão do faturamento da área, para a realização do trabalho socioambiental de conscientização do consumo;
- Tarifa social no período de 2 anos a partir da implantação do projeto.

Atualmente, o Programa Água, Vida e Cidadania já beneficiou os municípios de Eldorado do Sul, Viamão, Rio Pardo, Santa Maria, Horizontina, Canoas, Rio Grande, Santo Ângelo e Triunfo, com um total de 1.635 ligações de água executadas, beneficiando cerca de 4.905 pessoas.

#### 2.2.7.4. Projeto de Produção de Água de Reúso

O projeto de Produção de Água de Reúso, teve início em 2018 com a implantação de uma unidade experimental com capacidade de produção de 1m<sup>3</sup>/hora de água de reúso. A continuidade do projeto integra o planejamento estratégico da Diretoria de Operações, com o objetivo de implementar uma unidade de produção industrial para comercialização de 100 m<sup>3</sup>/hora de água de reúso. Conforme o cronograma, foram previstas as seguintes etapas:

– Exercício de 2020: Elaborado EVTE – Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica e a captação do cliente comercial com adesão confirmada da planta sustentável de eteno verde da Braskem, que se compromete a consumir 80% da produção numa primeira fase.

– Exercício de 2021: Elaboração de “nota técnica geral” com a previsão até dezembro de conclusão do Termo de Referência para licitação que com previsão de execução da obra em até 24 meses.

A produção de água de reúso destaca-se como um novo negócio para a Companhia com a comercialização de água de reúso industrial para as indústrias do Polo Petroquímico e, principalmente, como uma solução capaz de mitigar os impactos ambientais.

#### 2.2.8. Sustentabilidade socioambiental

Novas ações e processos fortalecidos pela Corsan a partir de 2020:

<b>Licenciamento Ambiental</b>	A Corsan realiza a gestão de 116 licenças de instalação e 206 licenças de operação vigentes para os seus sistemas de abastecimento e de esgotamento sanitário, assim como a gestão de 295 processos de outorga dos mananciais superficiais utilizados pela Companhia. Ao longo do ano de 2020, foram obtidas 74 licenças envolvendo tanto a operação quanto a expansão e a implantação de sistemas.
<b>Pagamento por Serviços Ambientais</b>	A Corsan iniciou o projeto de Pagamento por Serviços Ambientais (PPSA), cujo objetivo é beneficiar locais estratégicos das bacias hidrográficas do RS, a montante dos pontos de captação, a fim de obter água de qualidade e maior disponibilidade hídrica. Essas ações são importantes frente ao cenário de estiagem que o estado vem enfrentando
<b>Compensação ambiental</b>	Em parceria com a Prefeitura Municipal de Viamão e a Universidade Unisinos, a Corsan participou do projeto Elaboração do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Saint’Hilaire. O projeto consistiu no diagnóstico e na análise geral do parque, retratando seu atual estado, carências e necessidades, permitindo a definição de estratégias para minimizar riscos e conflitos, existentes ou potenciais. Com efeito, o investimento financeiro em projetos ambientais alternativos ao plantio de mudas tem se mostrado eficaz para o cumprimento das compensações relacionadas ao manejo de vegetação em decorrência de obras realizadas pela Companhia. Nesse cenário, em 2020 foi emitido pelo DBIO/SEMA o Termo de

	Quitação de Reposição Florestal Obrigatória referente à implantação do sistema de esgotos de Alvorada/Viamão.
<b>Gestão de resíduos sólidos</b>	A Corsan elaborou de 72 PGRS de Sistemas de Abastecimento de Água e de Sistemas de Esgotamento Sanitário, abrangendo municípios de todas as Regionais. A Corsan realizou a destinação correta de 40% do resíduo lodo gerado.

### 2.2.8.1. Cultura para a sustentabilidade

A Companhia, comprometida com um futuro cada vez mais sustentável, explicita a sua responsabilidade com o meio ambiente mediante a promoção de diversas iniciativas e projetos que aproximam os seus colaboradores e a sociedade em geral:

- **Portal H2OJE:** em 2020 a Corsan aprimorou o portal, que dissemina a cultura da sustentabilidade para além das portas da empresa. O aplicativo está disponível para download gratuito nas lojas Google Play e Apple Store, e pode ser acessado ainda pela plataforma [www.h2oje.com](http://www.h2oje.com). O portal agrega informações, notícias, vídeos, game, materiais de apoio e um *chatbot* de sustentabilidade, além da série animada Patrulha da Água e planos pedagógicos relacionados ao meio ambiente para uso em sala de aula. Como as atividades podem ser realizadas presencial ou no formato EAD, apoiam amplamente os professores no enfrentamento às dificuldades advindas da pandemia de Covid-19.
- **Podcast Papo Sustentável:** também em 2020 a Corsan lançou o projeto do Papo Sustentável, em formato de podcast, voltado aos mais diferentes públicos, ampliando o espectro de disseminação da cultura da sustentabilidade.
- **Viagem de Estudos Virtual- Jovem Embaixador do Saneamento Básico:** A Companhia Rio-grandense de Saneamento (Corsan), em parceria com a Quinta da Estância, está promovendo para 10 mil estudantes da rede pública da Serra Gaúcha a primeira imersão digital do Brasil. Trata-se de uma experiência diferenciada e inovadora na área da educação ambiental: a Viagem de Estudos Virtual. São vídeo aulas temáticas e interativas, elaboradas com o objetivo de encantar e inspirar as crianças em meio aos desafios do ensino à distância por conta da pandemia da Covid-19.
- **Multiplicadores Ambientais:** Atualmente, a Corsan possui 270 multiplicadores ambientais que realizam ações de educação ambiental nos municípios atendidos pela Corsan. Em função da pandemia, os multiplicadores ambientais estão desenvolvendo ações de educação ambiental digital com escolas e comunidades, a fim de conscientizar a população quanto a questões relacionadas ao meio ambiente e sustentabilidade.

### 2.2.9. Emissão de Debêntures Verdes

A emissão de debêntures verdes é um processo voluntário de transparência no uso dos recursos em investimentos sustentáveis, listadas de acordo com os *Green Bond Principles*. No caso da Corsan, com a aplicação dos recursos em atividades de tratamento de efluentes domésticos e de redução de perdas de água com benefícios ambientais associados. A destinação correta do efluente doméstico previne a contaminação de corpos hídricos e do solo, bem como promove a conservação da biodiversidade.

### 2.2.10. Impacto econômico-financeiro da operacionalização das políticas públicas

Com o propósito de monitorar o impacto econômico-financeiro da execução das políticas de saneamento, bem como orientar a tomada de decisão no sentido de salvaguardar a sustentabilidade da empresa, a Corsan utiliza o seguinte recorte do conjunto de indicadores estratégicos:

INDICADOR	OBJETIVO
<b>Nível de universalização da água - NUA</b>	Ampliar o atendimento no segmento água, respeitando o pactuado nos contratos de programa e prescritos nos planos municipais de saneamento básico
<b>Nível de universalização do esgoto - NUE</b>	Ampliar a cobertura em esgotamento sanitário por meio de incentivos que propiciem, a um só tempo, a universalização e a sustentabilidade socioeconômica da prestação de serviço
<b>Margem de investimentos com recursos próprios e terceiros</b>	Assegurar a capacidade de investimento com o equilíbrio de recursos próprios e de terceiros em consonância com equilibrando e otimizando a situação econômico-financeira da empresa
<b>Índice de medição dos investimentos em expansão de SAA e SES com recursos captados do PAC</b>	Monitorar a execução dos contratos de financiamento e repasse cujo objeto é expansão em água e esgoto, oriundos do PAC
<b>Razão operacional - ROP</b>	Fomentar o crescimento da receita operacional e otimizar as despesas de exploração

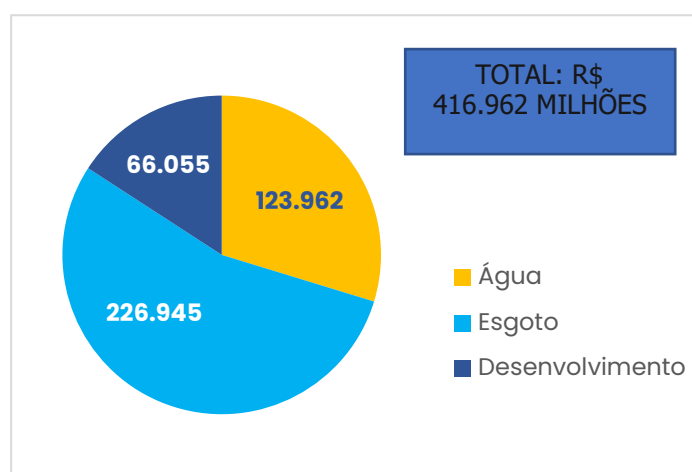
## 2.3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Mesmo com os desafios e complexidades operacionais trazidos pela pandemia do COVID-19, o negócio de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário da Corsan demonstrou resiliência financeira em 2020, mantendo-se consistente em relação aos anos anteriores.

A seguir, apresentam-se os principais indicadores de desempenho econômico-financeiro da Corsan em 2020. Para informações mais detalhadas, as demonstrações financeiras completas, submetidas à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), podem ser obtidas no website de Relações com Investidores da Companhia, no endereço <https://investidores.corsan.com.br/>.

### 2.3.1. Investimentos 2020 por segmento (x R\$ 1.000):

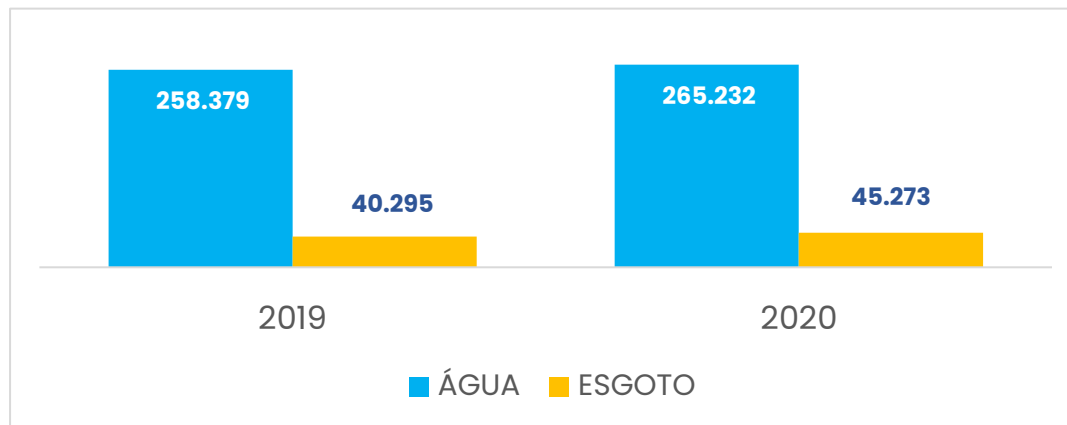
A Corsan atingiu o maior volume de investimento da sua história, realizando R\$ 417 milhões, um aumento de 25,5% em relação a 2019. O maior volume investido teve como foco o sistema de esgotamento sanitário atingindo R\$ 227 milhões, ou seja, 54,4% do valor total – refletindo a necessidade de expansão da infraestrutura para coleta e tratamento de esgoto, que, em 2020, teve 17,6% de cobertura.



### 2.3.2. Volume faturado de água e esgoto em 2020 (em milhares de metros cúbicos):

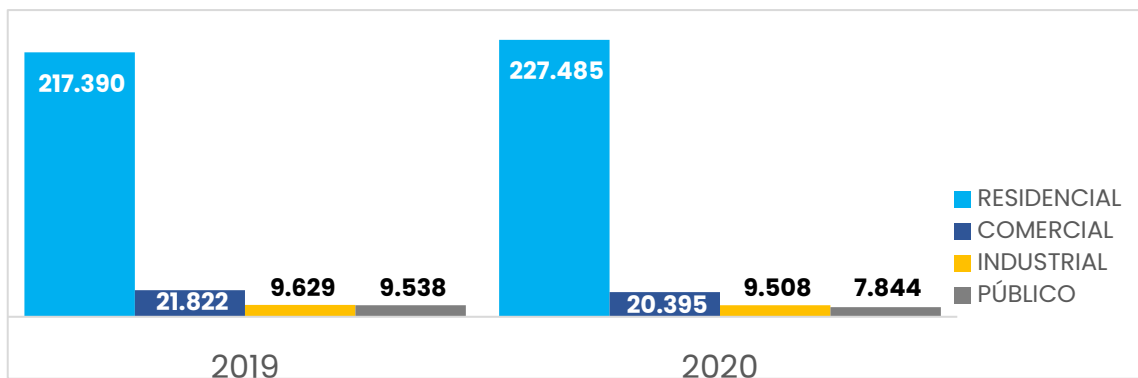
Em 2020, o volume faturado total atingiu 310,5 milhões de m<sup>3</sup>, um aumento de 4,0% em relação a 2019. Quanto ao volume faturado de água, houve um crescimento de 2,7%, relacionado ao crescimento vegetativo das ligações. Com comportamento semelhante, o volume faturado de esgoto apresentou crescimento de 12,4% refletindo a ampliação da cobertura nos municípios atendidos pela Companhia.

O gráfico a seguir apresenta a evolução do volume faturado de água e esgoto entre 2019 e 2020.



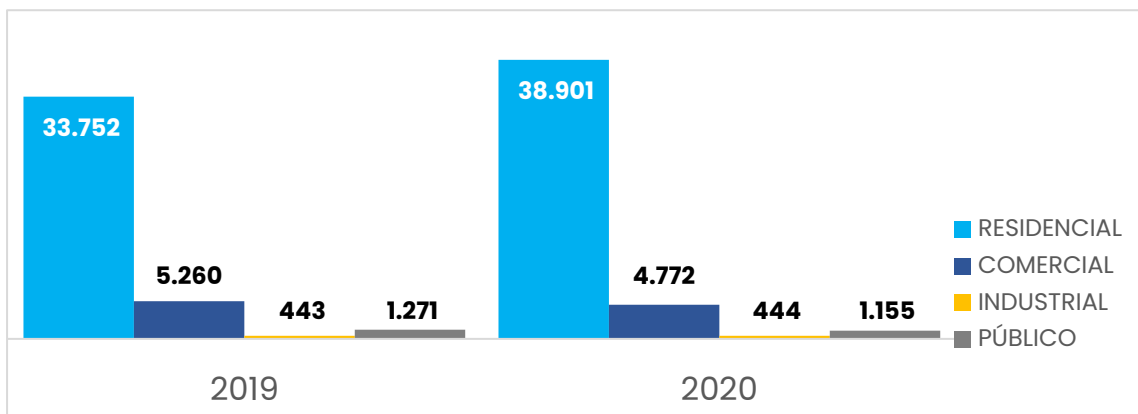
### 2.3.3. Volume faturado de água por categoria comercial (em milhares de metros cúbicos):

O gráfico a seguir demonstra o volume faturado de água por categoria de unidade atendida. A maior concentração de clientes está no segmento residencial, responsável por 86% do faturamento.



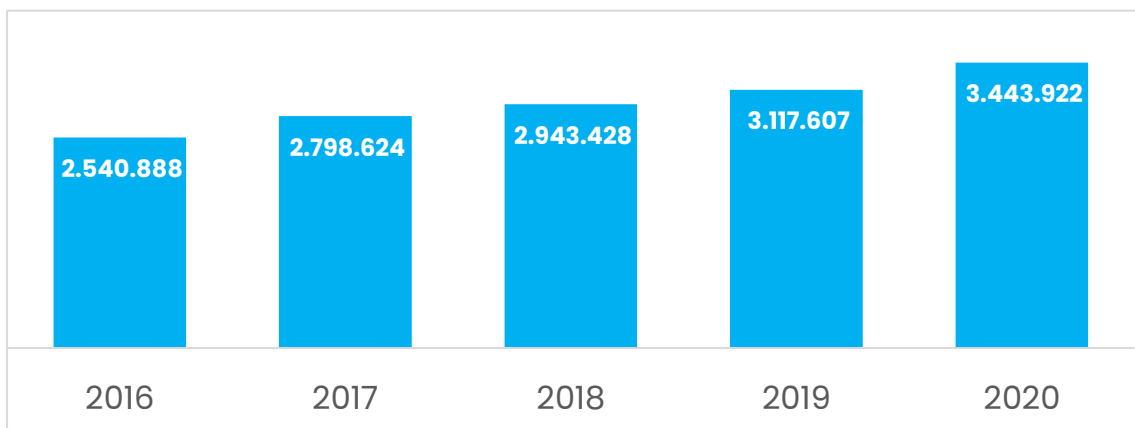
#### 2.3.4. Volume faturado de esgoto por categoria comercial (em milhares de metros cúbicos):

O gráfico a seguir demonstra o volume faturado de esgoto por categoria de unidade atendida. Assim como no caso da água, a maior concentração de clientes está no segmento residencial, responsável por 86% do faturamento.



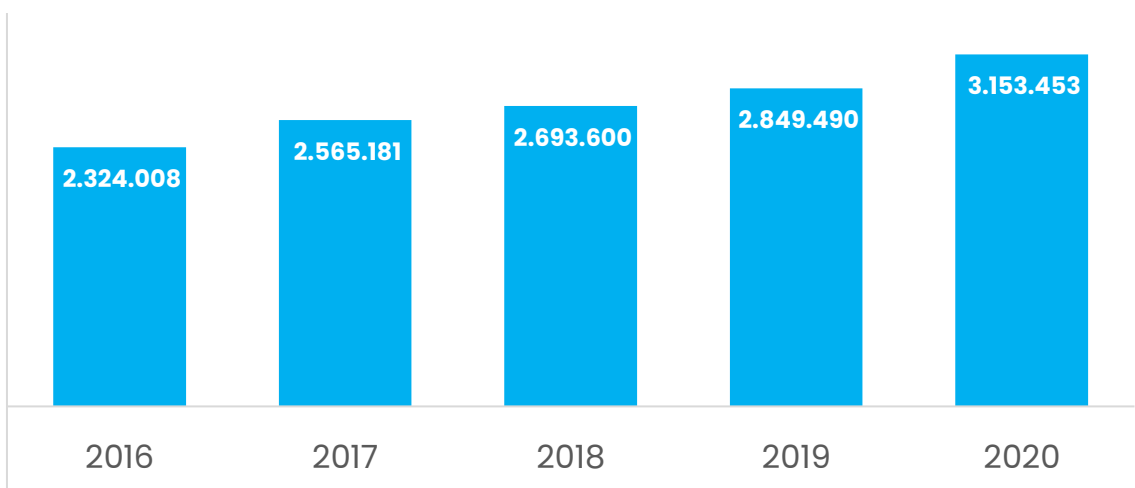
#### 2.3.5. Histórico de receita operacional bruta nos últimos cinco anos (em milhares de reais):

Em 2020, a receita operacional bruta atingiu R\$ 3,4 bilhões, um aumento de 10,5% em relação a 2019. Além do crescimento vegetativo de economias de água e esgoto, o reajuste tarifário, aplicado a partir de outubro de 2020, contribuiu para o crescimento.



### 2.3.6. Histórico de receita operacional líquida nos últimos cinco anos (em milhares de reais):

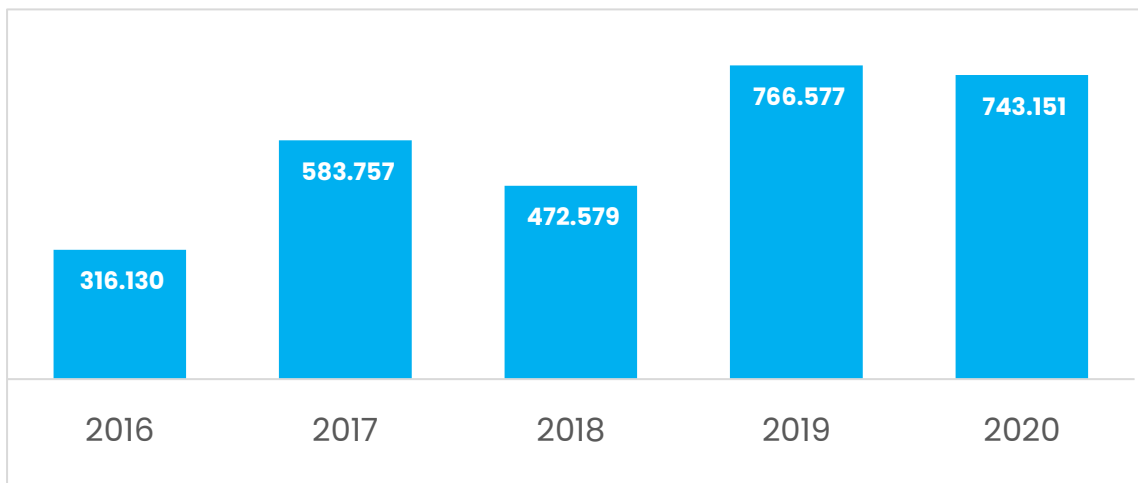
Em 2020, a receita operacional líquida atingiu R\$ 3,1 bilhões, um aumento de R\$ 304 milhões, ou seja 10,7% em relação a 2019. Tal qual ocorreu com a receita operacional bruta, o crescimento vegetativo das economias e o reajuste tarifário, aplicado a partir de outubro de 2020, foram os fatores que contribuíram para o crescimento.



### 2.3.7. EBITDA ajustado (em milhares de reais):

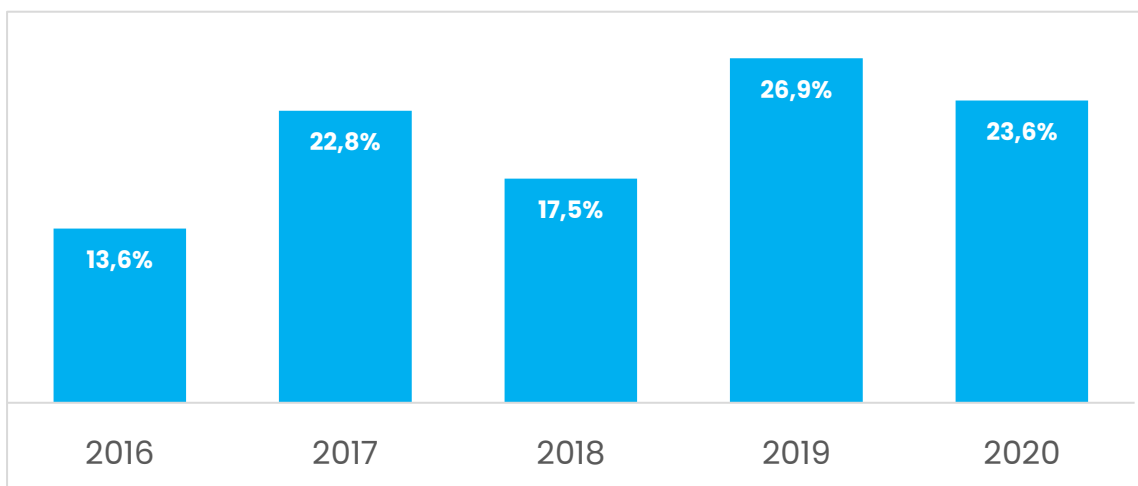
O EBITDA (do inglês *earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*, ou lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma métrica financeira amplamente utilizada para avaliar o desempenho das operações das empresas e sua capacidade de gerar caixa. O ajuste aqui considerado refere-se ao reconhecimento do crédito de imunidade tributária no balanço da Companhia – que produziu um efeito positivo de R\$ 863,4 milhões no resultado operacional da Corsan em 2020. Por se tratar de um evento não recorrente, pontual e específico, afasta-se esse efeito para obtenção do EBITDA ajustado – permitindo assim melhor comparabilidade com períodos anteriores. Em 2020, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 743,2 milhões, uma redução de R\$ 23,4 milhões, ou seja 3,1%, em comparação ao período anterior. Ainda que as receitas de água e de esgoto tenham aumentado, os

custos e despesas operacionais cresceram em maior proporção. O gráfico a seguir apresenta a evolução do EBITDA ajustado.



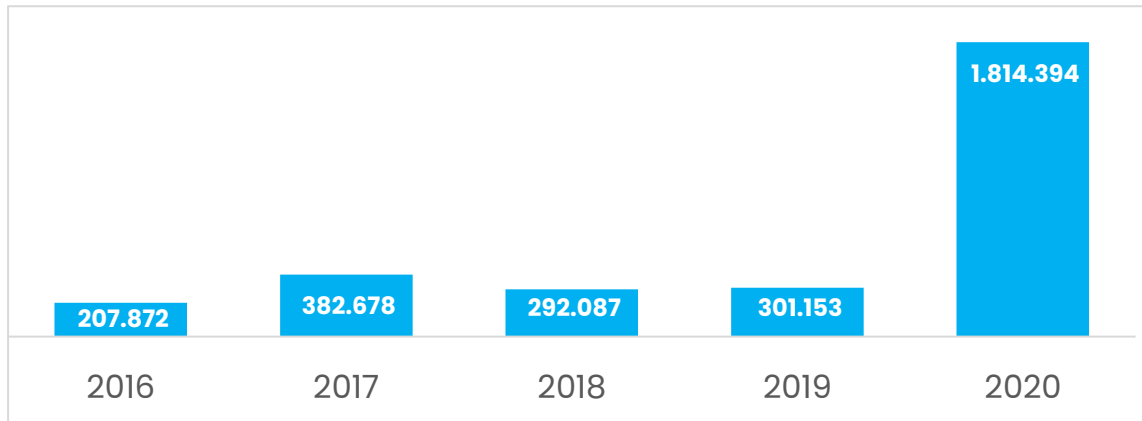
### 2.3.8. Margem EBITDA ajustado (percentual da receita operacional líquida):

Refletindo a diminuição no nível de EBITDA ajustado, a Margem EBITDA ajustado atingiu 23,6% em 2020, um decréscimo de 3,3 p.p. em comparação ao período anterior.



### 2.3.9. Lucro líquido do exercício (em milhares de reais):

Em 2020, o Lucro Líquido atingiu R\$ 1,8 bilhões, um incremento de R\$ 1,5 bilhões em comparação ao período anterior. O principal fator que impactou a evolução do lucro líquido de 2019 para 2020 foi o reconhecimento do crédito relacionado à imunidade tributária de impostos federais (IRPJ e ITR), tendo impacto de R\$ 1,4 bilhão no resultado líquido de 2020 – dificultando em larga medida a comparabilidade com períodos anteriores.



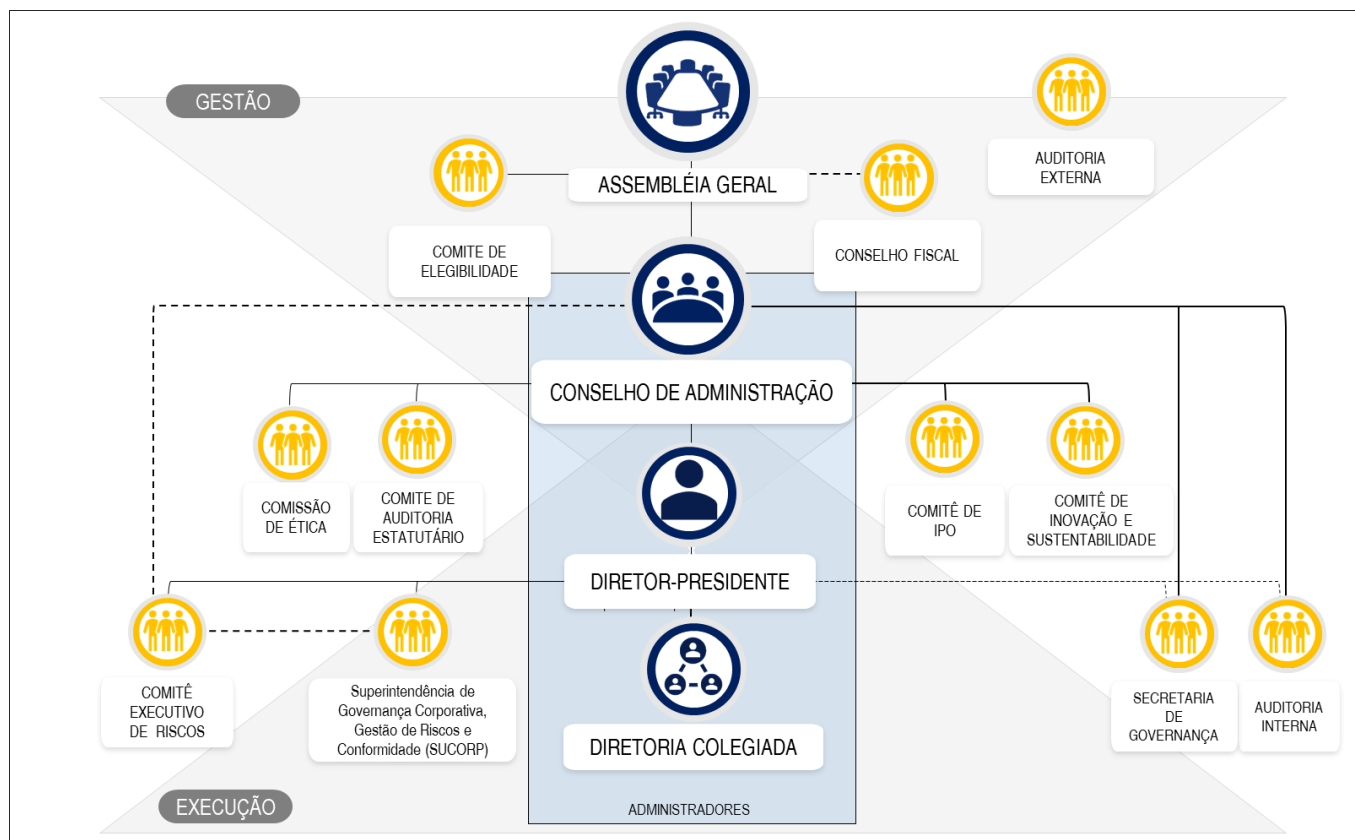
### 3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

No ano de 2020, foram consolidados princípios e práticas de governança corporativa adotados e aprimorados pela Corsan, fatores estes que contribuíram para divulgar e fortalecer a transparência da gestão. O arcabouço normativo foi atualizado, mediante a revisão e a criação de políticas corporativas e regimentos. Para robustecer os processos de governança, instituiu-se uma Secretaria de Governança Corporativa – SGC para prestar assessoramento e apoio à alta administração e demais órgãos colegiados da Companhia. Ademais, reforçou-se a Superintendência de Governança Corporativa, Gestão de Riscos e Conformidade, com vistas a uma completa revisão e atualização das políticas corporativas e mecanismos voltados a tais temas. Ainda, foi criado um Comitê Executivo de Riscos – CER, responsável por instituir, executar e acompanhar planos de ação para mitigação dos principais riscos corporativos.

#### 3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Os agentes de governança têm responsabilidade de assegurar que a Companhia esteja em conformidade com seus princípios e valores, refletidos em políticas, procedimentos, normas internas, com as leis e com os dispositivos regulatórios a que a Corsan está submetida. São agentes de governança, na Corsan, com as respectivas competências definidas no seu Estatuto Social:





### 3.1.1. Assembleia Geral de Acionistas

Órgão composto pelos acionistas da Companhia, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto social e tomar as providências que julgar convenientes à defesa e desenvolvimento da Corsan.

### 3.1.2. Conselho Fiscal

Órgão independente de fiscalização, de atuação colegiada e individual, que atua em defesa da Corsan e dos seus acionistas. Sua atuação deve ser pautada pelos princípios da transparência, equidade, independência e confidencialidade. Dentre as suas competências, estão: a) fiscalizar os atos dos Administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; b) denunciar aos órgãos de administração e, se estes não adotarem as providências necessárias para a proteção dos interesses da Corsan, deve levar ao conhecimento da Assembleia Geral, os erros, fraudes ou crimes, e sugerir providências.

### 3.1.3. Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento

Colegiado opinativo, responsável pela supervisão do processo de indicação e de avaliação de administradores, conselheiros fiscais e membros de outros comitês ou órgãos societários, observado o disposto no art. 10 da lei nº 13.303/2016, assim como pelo aconselhamento dos órgãos de Administração.

### 3.1.4. Conselho de Administração

Órgão colegiado de deliberação estratégica, responsável por fixar o planejamento estratégico da Corsan, definindo diretrizes, nomeando e acompanhando o desempenho da Diretoria Colegiada. É responsável, ainda, por determinar a implantação e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de controle interno, inclusive aqueles riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras, bem como à ocorrência de corrupção e fraude. Outra atribuição importante é a de aprovar e monitorar decisões envolvendo práticas de governança corporativa, relacionamento com partes interessadas e Código de Ética e Conduta.

### 3.1.5. Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário - CAE, criado a partir da edição da lei federal nº 13.303/16, é um órgão de assessoramento ao Conselho de Administração que o auxilia não só no monitoramento da qualidade de demonstrações financeiras, mas também no que se refere aos controles internos, à conformidade, à integridade e ao gerenciamento de riscos da Companhia.

### 3.1.6. Comissão de Ética

Órgão administrativo, subordinado ao Conselho de Administração, atua como instância consultiva dos dirigentes e empregados da Corsan, bem como instaura processo de apuração de fato ou conduta que possa configurar descumprimento ao padrão ético recomendado pelo Código de Ética e Conduta, esclarece e julga os comportamentos como desvios éticos.

### 3.1.7. Comitê de IPO

Órgão de assessoramento ao Conselho de Administração às demandas que envolvam a oferta pública de ações da Companhia. Trata-se de um comitê não estatutário, temporário, sem poder deliberativo e composto, preferencialmente, por conselheiros. Dentre as suas atribuições, cabe apoiar as iniciativas da Alta Administração na estratégia de preparação da empresa para atender às exigências da bolsa, entre outros assuntos de sua competência e preparar as propostas ao Conselho de Administração.

### 3.1.8. Comitê de Inovação e Sustentabilidade

Órgão de assessoramento ao Conselho de Administração às demandas que envolvam inovação e a sustentabilidade da Companhia. Trata-se de um comitê não estatutário, temporário, sem poder deliberativo e composto, preferencialmente, por conselheiros. Dentre as suas atribuições, cabe acompanhar e discutir as práticas relacionadas à sustentabilidade socioambiental, governança corporativa e inovação, entre outros assuntos de sua competência, a fim de conferir maior transparência, eficiência e assertividade das iniciativas da Companhia.

### 3.1.9. Auditoria Interna

Unidade de caráter executivo e de assessoramento, vinculada organizacionalmente ao Conselho de Administração, com subordinação hierárquica ao diretor-presidente. A Auditoria interna é responsável por aferir a adequação dos controles internos, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação,

acumulação, registro e a divulgação de eventos e transações, visando ao preparo de demonstrações financeiras, assim como a aplicação adequada do princípio da segregação de funções, de forma que seja evitada a ocorrência de conflitos de interesse e fraudes.

### 3.1.10. Secretaria de Governança Corporativa

Unidade organizacional de caráter executivo e de assessoramento, vinculada organizacionalmente ao Conselho de Administração da Companhia e subordinada hierarquicamente ao Diretor-Presidente. A SGC tem como atividade precípua o apoio e assessoramento direto aos órgãos colegiados da Companhia, em especial: Assembleia Geral de Acionistas; Conselho de Administração; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria Estatutário; Comitê de Elegibilidade Estatutário; Comissão de Ética; Comitê Executivo de Riscos; e Diretoria Colegiada.

### 3.1.11. Diretoria Colegiada

Órgão deliberativo e executivo da Corsan, que decide por maioria de votos dos seus membros, tendo o diretor-presidente, além do voto pessoal, o voto de desempate. É responsável pela execução do planejamento estratégico definido pelo Conselho de Administração, pela elaboração de planos e projetos e pelo desempenho operacional e financeiro da Companhia. A DC é composta por um diretor-presidente, um diretor de Expansão, um diretor de Operações, um diretor Administrativo, um diretor Financeiro e de Relações com Investidores, um diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade e um diretor Comercial, Inovação e Relacionamento, que serão eleitos pelo Conselho de Administração.

### 3.1.12. Superintendência de Governança Corporativa, Gestão de Riscos e Conformidade

Área responsável por propor e acompanhar práticas institucionais de governança corporativa, gestão de riscos e conformidade. Vincula-se diretamente ao diretor-presidente, com interlocução direta com o Conselho de Administração.

### 3.1.13. Auditoria Independente

O Auditor Independente (ou externo) é responsável por emitir, observadas as disposições aplicáveis, opinião sobre se as demonstrações financeiras preparadas pela administração representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da empresa. Apoiado no trabalho da Auditoria Independente, o Conselho de Administração e a Diretoria Colegiada são responsáveis por assegurar a integridade das demonstrações financeiras da Corsan, preparadas de acordo com as os princípios contábeis geralmente aceitos e regulação aplicável ao setor de atuação da Companhia.

### 3.1.14. Comitê Executivo de Riscos

O Comitê Executivo de Riscos (CER) é órgão de assessoria da Diretoria da Presidência, de caráter permanente, para questões relativas à gestão de riscos e controles internos. De acordo com as demandas definidas pelo CER, seus membros deverão garantir a aplicação e execução das ações relativas à gestão de riscos e controles internos segundo os princípios, políticas e estratégias definidas pela Companhia, além de coletar informações perante suas áreas de representação.

## 3.2. POLÍTICAS CORPORATIVAS

A Corsan se pauta por uma série de políticas corporativas que robustecem seu sistema de governança corporativa, com destaque para as seguintes:

- Política de Integridade e Conformidade
- Política Anticorrupção
- Política de Distribuição de Dividendos
- Política de Divulgação de Informações
- Política de Acesso à Informação
- Política de Gestão de Pessoas
- Política de Gestão de Riscos e Controles Internos
- Política de Governança Corporativa
- Política de Transação com Partes Relacionadas
- Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro
- Política de Contratação de Terceiros
- Política de Sustentabilidade Ambiental
- Política de Brindes e Presentes
- Política de Indicações
- Política de Comunicação
- Política de Patrocínios
- Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral

## 3.3. CORSAN ÍNTEGRA

O Corsan Íntegra, Programa de Integridade da Corsan foi desenvolvido em observância ao arcabouço regulatório direcionado ao fortalecimento da ética, dos controles internos, da governança corporativa e ao combate à fraude e à corrupção, com destaque para o Estatuto Jurídico das Empresas Estatais, instituído pela Lei n. 13.303/2016, regulamentado pelo Decreto n. 8.945/2016, e a Lei n. 12.846/2013, conhecida como Lei Anticorrupção Brasileira, regulamentada pelo Decreto n. 8.420/2015.

Lançado oficialmente em 09 de dezembro de 2020, tem como objetivo orientar os colaboradores da Corsan a atuarem pela Companhia de forma a zelarem pelo cumprimento de leis, regulamentações e instrumentos organizacionais, preservando os ativos, a imagem, a integridade e demais valores éticos da Corsan. O Programa também incentiva a denúncia de irregularidades e a observância e aplicação efetiva do Código de Ética e Conduta da Companhia por todos os seus colaboradores.

### 3.3.1. Pilares Do Programa Corsan Íntegra

O Corsan Íntegra está fundamentado em 5 (cinco) pilares que norteiam os esforços de todos na busca pela conformidade.



Os principais instrumentos que compõem o programa são:

### 3.3.1.1. Código de Ética e Conduta da Corsan

Em 2020, o Código de Ética e Conduta, ganhou uma nova versão, revisado, de forma inédita, a partir de consulta interna, pela qual todos os colaboradores (empregados, aprendizes e estagiários) foram convidados a opinar quanto aos valores éticos que seriam expressos no novo Código. Como resultado dessa ação e com o apoio da Alta Administração a Companhia lançou o seu novo Código de Ética e Conduta, que além dos valores corporativos da Corsan, busca contemplar as especificidades da Companhia, apresentando princípios, valores éticos e compromissos que devem ser observados por todos que atuam na Companhia ou a representam: acionistas, administradores, colaboradores (aprendizes, estagiários, empregados, conselheiros e membros de comitês) e parceiros comerciais.

#### **SÃO VALORES ÉTICOS DA CORSAN:**

**RESPEITO às pessoas:** *Prezamos pelo respeito e pela valorização das pessoas em sua diversidade e dignidade. Promovemos um ambiente de trabalho saudável, com relações justas, de confiança mútua, cooperação e solidariedade. Tratamos todos de forma igualitária, sem preconceitos de origem social, cultural, étnica ou relativos a gênero, idade, religião, opinião política, orientação sexual, condição física, nem qualquer outra forma de discriminação.*

**SAÚDE E SEGURANÇA em primeiro lugar:** *Saúde e segurança são valores que estão acima dos resultados. Buscamos um ambiente de trabalho seguro e saudável, e nenhuma situação de emergência, operação ou resultados justifica prejuízo à saúde ou a segurança das pessoas. Estimulamos a consciência dos riscos aos quais estamos expostos e de como devemos evitá-los.*

**Foco no CLIENTE:** *Estamos sempre atentos às necessidades dos nossos clientes, orientando nossas operações para a prestação de um serviço público eficiente e de qualidade. Seguimos um padrão de atendimento transparente, eficaz, cortês e respeitoso. Promovemos a plena satisfação dos usuários e consumidores para a manutenção de relacionamentos duradouros.*

**Orientação para RESULTADOS:** *Somos responsáveis por gerar resultados, alinhados ao objetivo social da Corsan, sem concessões à ingerência de interesses e favorecimentos particulares, partidários ou pessoais, tanto nas ações e tomadas de decisão quanto na ocupação de funções. Com eficiência e qualidade, geramos resultados e garantimos o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia, viabilizando o crescimento e a perpetuidade do negócio.*

**RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E CORPORATIVA:** *Buscamos a sustentabilidade econômica, social e ambiental em todas as decisões que tomamos. Atuamos com transparência e integridade, cultivando a credibilidade junto aos acionistas, investidores, empregados, fornecedores, clientes, poder público, parceiros de negócios e comunidades em que atuamos. Maximizamos o crescimento e a rentabilidade com responsabilidade social e ambiental.*

**PROFISSIONALISMO:** *Atuamos com ética, transparência, integridade, lealdade, impessoalidade e legalidade. Utilizamos de forma responsável os recursos econômico-financeiros da Companhia. Somos comprometidos com a busca por níveis crescentes de eficiência e rentabilidade, considerando a prevalência dos interesses da Corsan no cumprimento de sua missão.*

### 3.3.1.2. Políticas de Integridade:

- Política de Integridade e Conformidade
- Política Anticorrupção
- Política de Contratação de Terceiros
- Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro
- Política de Enfrentamento ao Assédio Moral
- Política de Brindes e Presentes
- Política de Patrocínios

### 3.3.1.3. Canal de Denúncias Independente

A Companhia lançou, em março de 2021, o seu Canal de Denúncias, meio utilizado pelos públicos interno e externo para denunciar eventuais irregularidades passíveis de violar o Corsan Íntegra. A implementação de um canal independente e autônomo assegura que as instâncias de governança sejam notificadas de fatos que escapem à postura ética que se espera de todos. Representa para a Companhia um enorme avanço, pois garante o comportamento ético desde a Alta Administração, dos empregados, passando por fornecedores e demais parceiros de negócio.

Como instrumento do Corsan Íntegra, o Canal de Denúncias independente é um sinal de que a Corsan está evoluindo, que tem processos transparentes e que estamos migrando para outro patamar no cenário das grandes empresas, tendo um programa de integridade forte e enraizado na cultura de nossa organização.

A iniciativa atende as boas práticas de gestão corporativa, como mecanismo permanente e ininterrupto para o recebimento de denúncias internas e externas, e cumpre o preconizado nas Leis Anticorrupção federal e estadual (12.846/2013 e 15.228/2018) e das Estatais (13.303/2016).

## 3.3.2. Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos

No final de 2020, a Companhia aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos, requisito para obtenção do selo Empresa Limpa. Esse selo é vinculado ao Programa Pró-Ética, da Controladoria-Geral da União (CGU), que destaca empresas comprometidas com a integridade. Ao se tornar signatária, a Corsan se compromete em divulgar a legislação brasileira anticorrupção para seus funcionários e partes interessadas, a fim de que seja cumprida integralmente, adotar práticas de promoção da legalidade em todas as suas operações, primar pela transparência de informações e colaborar com investigações, sempre que necessário.

## 3.4. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A matriz de riscos corporativos da Corsan, revisada anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia, passou por atualizações em sua versão 2020: foram readequadas as nomenclaturas de alguns riscos, incluídos novos riscos identificados (como por exemplo risco de pandemia e risco de estiagem) e realizada a reavaliação da probabilidade e impacto de todos. Procedeu-se também a atualização da Política e Manual de Gestão de Riscos e Controles Internos, com base na norma ABNT NBR e ISO 31000:2018, melhores práticas de governança corporativa e Novo Mercado.

### 3.4.1. Comitê Executivo de Riscos (CER)

Ainda durante o ano de 2020, foi instituído o Comitê Executivo de Riscos (CER), equipe multidisciplinar que tem o propósito de apoiar a alta administração e a área de gestão de riscos na execução de ações de mapeamento, tratamento e monitoramento dos riscos corporativos. A implementação do CER e o aprimoramento das políticas e procedimentos de gestão de riscos trouxeram diversos benefícios à Corsan, especialmente no que tange à disseminação da cultura de gestão de riscos nas várias áreas da Companhia, à maior preocupação e atenção das áreas a respeito dos mecanismos de controle existentes e também das necessidades de aplicação de novos controles, além de uma avaliação mais ampliada e assertiva dos impactos e probabilidades dos riscos corporativos e dos riscos emergentes, e das respostas necessárias para o tratamento e mitigação de cada um desses riscos.

## 3.5. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

No estado do Rio Grande do Sul, as Resoluções 02 e 04 de 2009 dispõem sobre o valor da remuneração dos conselheiros de administração e fiscal e dos diretores das empresas sob o controle acionário do Estado, excetuando o Banrisul e Agência de Fomento/ RS – Caixa/RS. Nos termos do art. 152 da lei federal 6.404/1976 e o art. 9º, § 2º do Estatuto Social, cabe à Assembleia Geral a fixação do montante global e individual de remuneração e demais vantagens dos administradores da Corsan. A remuneração mensal do diretor-presidente da Corsan é de R\$14.701,14, cabendo-lhe, ainda, equivalente valor a título de verba de representação. Os demais diretores da Companhia fazem jus a honorários de R\$13.231,43, mais equivalente valor a título de verba de representação.

A remuneração dos conselheiros de administração é estatutariamente fixada em 20% da média do total dos valores percebidos pelos diretores, o que perfaz R\$5.376,55 mensais, sendo a remuneração mensal dos membros do CAE equivalente a 90% da remuneração dos conselheiros de administração, portanto, R\$4.838,90. Já os conselheiros fiscais recebem, mensalmente, 15% da média de honorários dos diretores (sem considerar verba de representação), ou R\$2.016,21.

## 4. EVOLUIR NOS DEFINE

As companhias de saneamento vivenciam processo de realinhamento de seus negócios, provocado pela elevação do grau de exigência em relação ao nível dos serviços prestados, expresso, em última análise, no novo marco legal. Em 2020 a Corsan lançou um novo olhar sobre seu modelo de negócio. Um olhar voltado para as pessoas (clientes ou não) e para a promoção de bem-estar. Nesse horizonte, além de prestar o serviço e entregar o produto, a empresa se reconhece como provedora de soluções ambientais, visto que saneamento e meio ambiente são indissociáveis. Tal inflexão reforça o valor gerado para a sociedade em seus principais eixos: qualidade de vida, dignidade humana, sustentabilidade socioambiental, inclusão e cidadania.

Tal cenário carrega não apenas mudanças de paradigma internas ao negócio, mas também a necessidade de reposicionamento nas estratégias de atuação e de imagem. A Corsan, que já trilha o caminho dessa transformação, ao trabalhar o redesenho de seus serviços e produtos, buscar a inovação de seus processos e priorizar a maior produtividade e eficiência, passa agora a adotar estratégia de *rebranding*, ajustando a comunicação com seus principais públicos à nova ótica do mercado.

## 5. NÓS OUVIMOS, NÓS RESPONDEMOS

Comprometida com os seus clientes, colaboradores, acionistas e demais *stakeholders*, a Corsan vem aprimorando os seus processos de governança e atendimento das políticas públicas. Esta seção consolida algumas das ações desempenhadas pela Companhia em 2020, e que representam avanços na implementação das melhores práticas de governança corporativa, e de execução de políticas públicas voltadas ao saneamento básico:

<p><b>Canal de Denúncias</b></p> <p><b>Nós ouvimos</b> que nosso Canal de Denúncias não era confiável</p> <p><b>Nós respondemos</b> contratando um Canal de Denúncias Independente</p>	<p><b>Comunicação Interna</b></p> <p><b>Nós ouvimos</b> que nossa comunicação interna não estava suficiente</p> <p><b>Nós respondemos</b> contratando uma empresa de endomarketing</p>	<p><b>Gestão de Riscos</b></p> <p><b>Nós ouvimos</b> que precisávamos aproximar gestão de riscos da área operacional da Cia</p> <p><b>Nós respondemos</b> implementando o Comitê Executivo de Riscos</p>
<p><b>Governança Corporativa</b></p> <p><b>Nós ouvimos</b> que precisávamos robustecer nossa Governança Corporativa</p> <p><b>Nós respondemos</b> atualizando e elaborando uma série de novas políticas institucionais</p>	<p><b>Integridade</b></p> <p><b>Nós ouvimos</b> que precisávamos fortalecer nossos mecanismos para a integridade corporativa</p> <p><b>Nós respondemos</b> lançando o Programa Corsan Íntegra</p>	<p><b>Apoio à Alta Administração</b></p> <p><b>Nós ouvimos</b> que precisávamos ampliar nosso apoio aos órgãos colegiados</p> <p><b>Nós respondemos</b> instituindo a Secretaria de Governança Corporativa</p>
<p><b>Esgotamento Sanitário</b></p> <p><b>Nós ouvimos</b> que precisávamos ampliar nossos sistemas de esgotamento sanitário</p> <p><b>Nós respondemos</b> por meio do estabelecimento de Parceria Público-Privada na Região Metropolitana de Porto Alegre - PPP e o Programa Solutrat - serviço de limpeza programada de fossas sépticas</p>	<p><b>Ampliação dos Recursos Hídricos</b></p> <p><b>Nós ouvimos</b> que precisávamos investir em alternativas para ampliar os recursos hídricos e minimizar os impactos de estiagens</p> <p><b>Nós respondemos</b> investindo esforços na captação subterrânea com a perfuração de novos poços em diversos municípios</p>	<p><b>Água Tratada</b></p> <p><b>Nós ouvimos</b> que precisávamos ampliar a nossa capacidade de tratamento de água</p> <p><b>Nós respondemos</b> implementando a Estação de Tratamento - ETA Compacta e as ETAs e poços 4.0, alternativas mais modernas para trazer maior eficiência e agilidade no tratamento de água</p>